

# ESTUDO SOBRE PASSES

## CENTRO ESPÍRITA LUZ E VERDADE



### Passe



**" O Passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular"**

Definição conforme consta no Capítulo 17 do Livro "Nos Domínios da Mediunidade" – André Luiz / Chico Xavier

# Curso de Passes



## 1ª AULA TEÓRICA

### 1ª Aula Teórica

#### Sumário

Tema: Passes

- Histórico através do tempo
- Definições
- Noções
- Objetivos
- Requisitos

## 1. O Passe através dos tempos

"Os anais dos povos da Antigüidade formigam em narrativas circunstanciadas, que mostram o profundo conhecimento que do magnetismo tinham os antigos sacerdotes.

Os magos da Caldéia, os brâmanes da Índia curavam pelo olhar.

Ainda hoje, na Ásia, os faquires cultivam com êxito as práticas magnéticas.

Os egípcios empregavam, no alívio dos sofrimentos, os passes e a aposição de mãos, como os executamos ainda hoje.

Os romanos também tiveram templos onde se reconstituía a saúde por operações magnéticas.

Na Gália, os druidas e as druidesas possuíam em alto grau a faculdade de curar, como o atestam muitos historiadores; sua medicina magnética tornou-se tão célebre que os vinham consultar de todas as partes do mundo.

Na Idade Média, o magnetismo foi praticado, principalmente pelo sábios.

"Avicena, doutor famoso, que viveu de 980 a 1036, escreveu que a alma age não só sobre o corpo, senão ainda sobre corpos estranhos que pode influenciar, a distância."

Os cristãos da Antigüidade difundiram com muita freqüência as práticas magnéticas, principalmente pelas mãos do Cristo, quando fazia curas na Sua peregrinação evangélica pela Palestina. Disso, temos vários exemplos relatados no Novo Testamento.

### 1.2. Algumas referências no Novo Testamento:

A cura de um leproso - *Mateus 8, 1 a 4;*

Cura do criado do centurião - *Mateus 8, 5 a 13;*

Cura da sogra de Pedro - *Mateus 8, 14 e 15;*

Cura de um paralítico em Cafarnaum - *Mateus 9, 1 a 8;*

Os dez leprosos - *Lucas 17, 11 a 19;*

O paralítico da piscina - *João 5, 1 a 17;*

A mulher hemorroíssa - *Marcos 5, 25 a 34;*

Pedro e João - *Atos 3, 1 a 11;*

Ananias - *Atos 9, 10 a 17.*

Encontramos nestas referências, o passe como prática habitual de cura ao tempo de Jesus e de seus seguidores, quando as mãos aparecem como um dos veículos mais comuns de técnica de cura fluídica, além da origem do termo "dom de curar" pelo apóstolo Paulo.

Com o Espiritismo, a prática magnética ressurgiu com mais freqüência, através do emprego do passe. Surgiram, com a nova ciência, duas diretrizes: uma científica (*Mesmer*) e outra científica-religiosa (*Kardec*).

### 1.3. Magnetismo

A iniciação de Kardec, que teve a sua curiosidade despertada para o magnetismo animal, assim que chegou a Paris, deu-se aproximadamente em 1823, segundo ele próprio afirmou. E nos anos seguintes aplicaria parte de seu tempo no estudo criterioso e equilibrado, teórico e prático do magnetismo, adquirindo, assim, sólidos conhecimentos desta ciência.

"Magnetismo" é, na verdade, uma palavra usada de modo errado para uma forma de terapia que, atualmente, é indicada com uma definição mais científica: "Medicina bioenergética" ou "terapia energética".

### 1.4. Pioneiros do Passe no Brasil

Por volta de 1840, chegavam dois médicos humanitários ao Brasil. Eram Bento Mure e Vicente Martins, que faziam da medicina homeopática verdadeiro apostolado. Muito antes da Codificação Kardequiana, conheciam ambos os transe mediúnicos e o elevado alcance da aplicação do magnetismo espiritual.

Foram eles, os médicos homeopatas que iniciaram aqui os passes magnéticos, como imediato auxílio das curas.

## 2. Definições - Conceito

"E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva" - Marcos 5: 23.

Jesus impunha as mãos aos enfermos e transmitia-lhes os bens da saúde. Seu amoroso poder conhecia os menores desequilíbrios da Natureza e os recursos para restaurar a harmonia indispensável.

Nenhum ato do Divino Mestre é destituído de significação. Reconhecendo essa verdade os apóstolos passaram a impor as mãos fraternas em nome do Senhor e tornavam-se instrumentos da Divina Misericórdia.

Atualmente, no Cristianismo redívivo, temos, de novo, o movimento socorrista do Plano Invisível, através da imposição da mão. Os passes, como transfusões de forças psíquicas, em que preciosas energias espirituais fluem dos mensageiros do Cristo para os doadores e beneficiários, representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo.

**Seria audácia por parte dos discípulos novos a expectativa de resultados tão sublimes quanto os obtidos por Jesus junto aos paralíticos, perturbados e agonizantes.**

**O Mestre sabe, enquanto nós outros estamos aprendendo a conhecer.** É necessário, contudo, não desprezar-lhe a lição, continuando, por nossa vez, a obra de amor, através das mãos fraternas.

Onde exista sincera atitude mental do bem, pode estender-se o serviço providencial de Jesus.

"Não importa a fórmula exterior. Cumpre-nos reconhecer que o bem pode e deve ser ministrado em seu nome."

## 3. Noções

O passe espírita é uma transfusão de energias psíquicas e espirituais que alteram o campo celular. Não é uma técnica. É um ato de amor. Não foi inventado pelo Espiritismo, mas foi estudado por ele. Jesus utilizava-o.

Na literatura espírita, existem outros conceitos, tais como:

*"É uma transfusão de energias psíquicas..." - (Emmanuel - O Consolador - questão 99).*

*"É uma transfusão de energias regeneradoras..." - (Marco Prisco - Ementário Espírita).*

*"...O passe é transfusão de energias fisio-psíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício" - (Emmanuel - Segue-me - Capítulo O Passe).*

Quando duas mentes se sintonizam, uma passivamente e outra ativamente, estabelece-se entre ambas uma corrente mental, cujo efeito é o de plasmar condições pelas quais o "ativo" exerce influência sobre o "passivo". A esse fenômeno denominamos magnetização. Assim, magnetismo é o processo pelo qual o homem, emitindo energia do seu perispírito (corpo espiritual), age sobre outro homem, bem como sobre todos os corpos animados ou inanimados. Temos, portanto, que o passe é uma transfusão de energia do passista e/ou espírito para o paciente.

Passe é, a transferência de energias psíquicas e espirituais.

O passe é sempre, segundo a visão espírita, um procedimento fluidico-magnético, que tem como principal objetivo auxiliar a restauração do equilíbrio orgânico do paciente. Por orgânico, aqui, entenda-se a estrutura completa do indivíduo - corpo físico, perispírito e Espírito.

#### **4. Objetivos do Passe**

O passe foi incluído nas práticas do Espiritismo como um auxiliar dos recursos terapêuticos ordinários. É, portanto, um meio e não a finalidade do Espiritismo. No entanto, muitas pessoas procuram o centro espírita em busca somente da cura ou melhora de seus males físicos, psicológicos e dos distúrbios ditos "espirituais".

Geralmente, as pessoas que assim procedem são nossos irmãos que desconhecem os fundamentos do Espiritismo. Muitos vêem no Espiritismo mais uma religião, criada por Kardec. Outros ligam-no somente à mediunidade, temendo sua prática, que envolveria o relacionamento com "almas do outro mundo". Ainda outros associam-no a curas, e mesmo à fórmulas místicas para a solução de problemas financeiros, conjugais, etc.

Há aqueles que, sem nada conhecer, tomam passes freqüentemente, por hábito, mesmo sem estarem necessitando. Isso tudo resulta do desconhecimento doutrinário, de interpretações pessoais, da disseminação de conceitos errôneos. É dever do centro espírita, por meio do seu corpo de trabalhadores, esclarecer os que o procuram acerca dos objetivos maiores do Espiritismo, que gravitam em torno da libertação da criatura das amarras da ignorância das leis divinas, alçando-a à perfeição.

Muitas vezes, a fé que leva as pessoas a procurarem os recursos do passe é cega. Desconhecem os seus mecanismos, os seus efeitos e sua aplicação. A fé cega é mística. A fé verdadeira é uma força atrativa e fixadora das energias benéficas.

Para entendermos os mecanismos do passe, é importante estudarmos seus objetivos, condições de aplicação, comportamento do passista, estrutura do centro espírita e, talvez mais importante, os fluidos e suas leis, o que inclui a análise do perispírito, suas funções, suas propriedades. Tudo isso encontra-se exposto nas obras básicas de Allan Kardec, notadamente no capítulo 14 de A Gênese, bem como em outras obras sérias, como as de André Luiz, Léon Denis, Yvonne Pereira, Philomeno de Miranda, Jacob Melo, Luiz Gurgel e outros.

#### **4.1. Distinguímos os objetivos do passe em três grupos:**

- 1 - Em relação ao paciente;
- 2 - Em relação ao passista;
- 3 - Em relação à Casa Espírita.

##### **1. Em Relação ao Paciente**

O passe espírita objetiva o reequilíbrio orgânico (físico), psíquicos, perispiritual e espiritual do paciente.

Não se deve, porém, confundir o objetivo do passe com o seu alcance. Erroneamente é comum se deduzir do fato de alguém não ter sido curado num determinado tratamento fluidoterápico, este deixa de ter sua objetividade definida. Tal raciocínio equivaleria a se condenar a Medicina tomando como base os casos que não tiveram solução possível, ou se acusar um médico pelo fato de um paciente não responder a certos medicamentos.

O Espírito Emmanuel assim se pronuncia: "Se necessitas de semelhante intervenção (do passe), recolhe-te à boa vontade, centralize a tua expectativa nas fontes celestes do suprimento divino, humilha-te, conservando a receptividade edificante, inflama o teu coração na confiança positiva e, recordando que alguém vai arcar com o peso de tuas aflições, retifica o teu caminho, considerando igualmente o sacrifício incessante de Jesus por nós todos, porque, de conformidade com as letras sagradas, 'Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças'" (**grifos originais**).

## 2. Em Relação ao Passista

Como médiuns, devemos ser conscientes de que temos no passe uma oportunidade sagrada de praticar a caridade sem mesclas, desde que imbuídos do verdadeiro espírito cristão, sem falar na bênção de podermos estar em companhia de bons Espíritos que, com carinho, diligência, amor, compreensão e humildade se utilizam de nossas ainda limitadas potencialidades energéticas em benefício do próximo e de nós mesmos.

Ademais, não olvidemos que somos, em maioria, iniciantes na jornada da evolução, pelo que vale a advertência de Emmanuel nos recordando que "Seria audácia por parte dos discípulos novos a expectativa de resultados tão sublimes quanto os obtidos por Jesus junto aos paralíticos, perturbados e agonizantes. O Mestre sabe, enquanto nós outros estamos aprendendo a conhecer. E necessário, contudo, não desprezar-lhe a lição, continuando, por nossa vez, a obra de amor, através das mãos fraternas".

Pelo fato de ser simples, não se deve doar o passe a esmo, nem, tampouco, a fim de "dar aparências graves" aos mesmos, alimentar idéias errôneas que induzam ao misticismo ou que venham a criar mistérios a seu respeito. Por isso mesmo nos convida André Luiz... "Espíritas e médiuns espíritas, cultivemos o passe, no veículo da oração, com o respeito que se deve a um dos mais legítimos complementos da terapêutica usual", induzindo-nos, assim, à responsabilidade que devemos ter como médiuns passistas espíritas.

Para exercer tal função o médium passista deverá estar em perfeito equilíbrio físico e moral.

Existem, portanto, alguns requisitos básicos, segundo André Luiz, que são:

1. Ter grande domínio sobre si mesmo;
2. Espontâneo equilíbrio de sentimentos;
3. Acentuado amor aos semelhantes;
4. Alta compreensão da vida;
5. Fé vigorosa;
6. Profunda confiança no poder divino.

Mas, a par com os requisitos, existem os impedimentos:

1. Desequilíbrio emocional;
2. Mágoa excessiva, ódio, raiva;
3. Paixões, cólera, azedume, descortesia, inveja, ciúme, vaidade, orgulho, intolerância;
4. Inquietude, depressões, risos escandalosos, choro histérico por qualquer razão;
5. Imoderação, críticas, palavrões, ironias, impaciência, exigências abusivas;
6. Vícios: fumo, drogas, remédios controlados, bebidas alcoólicas, desvios do comportamento.

A batalha moral contra os defeitos e as paixões aviltantes, deve ser encetada por todos e em especial pelos que desejam servir na área dos passes. O primeiro passo está no combate aos vícios, vencendo-os com persistência e tenacidade.

O equilíbrio do corpo está em relação direta com a harmonia do espírito, sem uma não existe o outro. Tudo é mantido pela Lei de Equilíbrio através da energia fluidica.

O médium passista, juntamente com o estudo e a prática da caridade, necessitará de vigilância no seu campo de ação, porque da sua higiene espiritual resultará o reflexo benfazejo naqueles a quem se proponha socorrer.

### 3. Em Relação ao Centro Espírita

Cabe ao Centro Espírita não apenas utilizar-se de seus médiuns para os serviços do passe mas igualmente renovar os conhecimentos dos mesmos através de estudos, simpósios e treinamentos, buscando formar equipes conscientes e responsáveis e se eximindo de contar com pessoas portadoras apenas de boa vontade ao serviço mas sem nenhum interesse em estudar, aprender ou reciclar conhecimentos, limitadas, quase sempre, às práticas do "já faz tanto tempo que ajo assim" ou "meu guia é quem me guia e ele não falha nunca".

Afinal, já sabemos que tempo de prática, considerado isoladamente, não confere respeitabilidade ao passe, assim como a tarefa, individualmente, é do médium e não de guias que o isente de participação e responsabilidade.

Conscientizemos nossos passistas de suas imensas e intransferíveis responsabilidades pois se em todas atividades de nossas vidas somos nós, direta e insubstituivelmente, responsáveis por nossos atos, que se há de pensar daquela vinculada a tão nobilitante tarefa!

#### Outros objetivos do Passe:

1. Conhecer, dominar e exercitar as técnicas adequadas de transmissão do passe, que devem basear-se na simplicidade, na discricção e na ética cristã.
2. Associar corretamente as bases do fenômeno do passe (concentração, prece e irradiação) para melhor sentir essa transfusão de energias fluidicas vitais (psíquicas) e/ou espirituais, através da imposição de mãos que facilite o fluxo e a transmissão.
3. Compreender as necessidades das condições de ambiente, local e recinto adequado e situações favoráveis ao exercício e aplicação do passe.
4. Observar com rigor as condições morais, físicas e espirituais e de conhecimento doutrinário que o passista deve possuir, para desempenhar a atividade do passe com eficiência e seriedade.
5. Verificar, com especial cuidado, a forma correta e simples da aplicação do passe, evitando o formalismo e as atitudes constrangedoras ou práticas esdrúxulas que fogem à discricção doutrinária gerando condicionamentos e interpretações errôneas de sua aplicação.
6. Reconhecer e exercitar disciplinadamente a aplicação do passe, desapegado da mediunização ostensiva, evitando o aconselhamento ao paciente (que deve ser feito em trabalho especializado), ciente de que tal aplicação deve ser silenciosa, com unção cristã, associando ao máximo possível as suas energias às do mundo espiritual, para maior eficiência no socorro prestado (vide Livro "Nos Domínios da Mediunidade", Cap. 17).
7. Reconhecer que é dispensável o contato físico na aplicação do passe, o qual pode gerar barreiras e constrangimento, atendendo à ética e à simplicidade doutrinárias, já que a energia que se transmite é de natureza fluidica e, portanto, se faz através das auras (passista-paciente) e não pelo contacto da epiderme.
8. Conscientizar-se de que na tarefa de auxílio pelo passe o médium não deve expor-se, baseado apenas na boa vontade, mas sim se precaver a benefício da própria eficiência do atendimento, observando as condições necessárias à sua aplicação (ambiente, local, sustentação, etc), procurando desempenhar sua função em Centro Espírita, evitando instituir atendimento em casa, exceto no Culto do Evangelho quando perceber a real necessidade ou atender alguém enfermo em sua residência em situação de emergência, tomando as precauções necessárias. Excepcionalmente, atender os necessitados que por motivos de doenças, idade avançada, acidentes, etc, não podem locomover-se até o Centro Espírita, tomando para isso as medidas de precauções necessárias para fazê-lo em equipe ou reunindo companheiros seguros que possam auxiliar em tal tarefa.
9. Compreender e distinguir em que situações o resultado do passe pode ser benéfico, maléfico ou nulo, preparando-se convenientemente para torná-lo sempre benéfico. O Centro Espírita deve possuir serviço de passe em trabalho destinado ao público com elucidação evangélico-doutrinária e orientação dos que buscam o passe quanto às atitudes que devem observar para melhor receberem os seus benefícios, sendo que sua aplicação deve ser feita em sala especialmente destinada para este fim.



## 1. Fluidos - Noções

Na natureza existe um grupo de substâncias denominadas genericamente de fluidos, que apresentam propriedades em comum bem características. Em todas elas observa-se, por exemplo, uma grande facilidade em escoar. Isto acontece porque as suas moléculas deslocam-se facilmente umas em relação às outras. Alguns exemplos poderão tornar mais fácil a compreensão daquilo que acabamos de dizer.

São fluidos, quando na temperatura ambiente, as seguintes substâncias: Água, álcool, gasolina, leite, oxigênio, enfim, todos os líquidos e todos os gases.

Pelos exemplos enumerados acima pode-se perceber que, entre os fluidos, não obstante várias propriedades em comum, existem, contudo, muitas e fundamentais diferenças.

Os Espíritos vieram nos revelar a existência de novas substâncias de natureza fluidica até hoje desconhecidas da ciência oficial...

No presente estudo faremos destaque para as seguintes substâncias de natureza fluidica:

- Fluido cósmico universal;
- Fluido vital;
- Fluidos espirituais.

### 1.1. Fluido Cósmico Universal

É o elemento que dá origem a formação de todas as coisas e pelas suas conseqüentes modificações.

É, nas palavras de Kardec, "a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza". Em outras palavras: é a matéria primitiva básica a partir da qual todas as outras se formam.

### 1.2. Fluido Vital

"Queira ou não, cada alma possui no próprio pensamento a fonte inestancável das próprias energias" (*André Luiz*).

O Fluido Vital é uma das combinações do F.C.U., e nos seres orgânicos - homens, plantas e animais - é responsável pela animação da matéria. O Fluido Vital pode ser conhecido por Magnético ou Elétrico.

O Fluido Vital pode ser transmitido de um elemento para outro.

O Fluido Vital, também chamado de 'princípio vital', é uma forma modificada do fluido cósmico universal. Ele é o elemento básico da vida. Vida aqui considerada no sentido atribuído pela ciência, que só caracteriza pelos fenômenos do nascimento, crescimento, reprodução e morte.

Observe que nessa categoria, evidentemente, não se incluem os Espíritos, já que não satisfazem, pelo menos, as duas últimas condições - reprodução e morte.

Em "A Gênese", Kardec assegura que pela morte, o princípio vital se extingue. Do fato é a existência, ou não, do fluido vital que distingue um corpo vivo do outro sem vida.

Apesar de já contarmos, ao nascer, com certa quantidade do fluido vital, o nosso corpo precisa ser constantemente suprido deste fluido, em razão da sua constante utilização, principalmente nos processos ligados ao metabolismo.

É, contudo, característica dos seres vivos a capacidade de produzir fluido vital, continuamente, a partir do fluido cósmico universal, como também a capacidade de absorvê-lo diretamente, a partir dos próprios alimentos. Outra possibilidade de absorção do fluido vital é através da transfusão fluidica.

Kardec refere claramente essa possibilidade quando afirma que: "O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro". É justamente essa propriedade, característica do fluido vital, um dos fundamentos em que se baseia o passe.

No mesmo capítulo da obra de Kardec citada acima encontramos ainda a informação: "A quantidade do fluido vital não é a mesma em todos os seres orgânicos: varia segundo as espécies, e não é constante no mesmo indivíduo, nem nos vários indivíduos de uma mesma espécie."

Realmente, na infância, a capacidade de processar o fluido cósmico para a produção do fluido vital é muito

acentuada. Essa capacidade se mantém mais ou menos inalterada durante a juventude, mas a partir de certa idade ela torna-se bastante reduzida, fato este que leva a uma diminuição progressiva da vitalidade do indivíduo, levando ao envelhecimento geral do organismo.

A morte ocorre quando o organismo perde a capacidade de produzir e reter uma certa quantidade mínima de fluido vital - morte natural - ou quando uma lesão mais séria no corpo físico provoca uma taxa de escoamento desse fluido em quantidades superiores a sua capacidade de produção - morte accidental.

O homem, ser vivo mais expressivo na escala da vida e por já possuir o mecanismo da conscientização, terá grandes responsabilidades com o que irradia através dos seus atos cotidianos, das suas atitudes perante os semelhantes e, principalmente, diante dos seres inferiores; agredi-los, sob qualquer pretexto, é destoar dentro da lei de equilíbrio e modificar as vibrações de seu fluido vital no cadinho planetário.

Porém, se nos equilibrarmos em atitudes construtivas, se desenvolvermos o bem sob qualquer tonalidade, estaremos esparzindo fluidos benéficos, mesmo que as nossas possibilidades sejam reduzidas.

Os seres do mundo espiritual, por não possuírem fluido vital, é que necessitam do nosso concurso, como indispensável, para muitas das tarefas assistenciais a que se propõem.

### 1.3. Fluidos Espirituais

Os seres espirituais vivem numa atmosfera fluídica, ou seja, inteiramente de fluidos.

Os espíritos agem sobre os fluidos espirituais com o auxílio do pensamento e da vontade. O pensamento e a vontade são para o Espírito o que a mão é para o homem.

Pelo pensamento os Espíritos imprimem aos fluidos esta ou aquela direção. Eles os aglomeram, os combinam ou dispersam.

O pensamento do Espírito Encarnado age sobre os fluidos espirituais da mesma forma, transmitindo-se, de Espírito a Espírito, pela via do Perispírito. E, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos circundantes.

Para que se alterem as qualidades e propriedades dos fluidos não é necessário que o pensamento se exteriorize por palavras, basta a sua irradiação que sempre existe, desde que se pensou. O pensamento produz uma espécie de efeito físico que age sobre o mundo moral e o próprio ambiente, alterando a atmosfera espiritual.

Da mesma forma que um pensamento mau, viciado, produz sensações más, um pensamento bondoso, de amor, produz sensações salutares e reparadoras.

#### Qualidade dos Fluidos

"O fluido magnético tem duas fontes distintas: os Espíritos encarnados e os Espíritos desencarnados. Essa diferença de origem produz uma grande diferença na qualidade do fluido e nos seus efeitos" - (Revista Espírita - Ano VII - setembro 1865 - Volume 9, páginas 249 e seguintes).

"O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado de impurezas físicas e morais do encarnado; o dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas, que acarretam uma cura mais pronta. Mas, passando através do encarnado pode alterar-se... Daí, para todo médium curador, a necessidade de trabalhar para seu melhoramento moral..." - (Revista Espírita - Ano VII - setembro 1865 - Volume 9, páginas 249 e seguintes).

Os fluidos dos Espíritos inferiores podem ter propriedades maléficas para o homem, principalmente se o Espírito for impuro e animado de más intenções. O fluido emanado de um corpo malsão, pode inocular princípios mórbidos no enfermo. Portanto o fluido do passista pode ser salutar ou insalubre, conforme ele for um bom ou mau indivíduo.

Os fluidos não têm denominações especiais; como os odores são designados por sua propriedades, seus efeitos e seu tipo original.

Sob o ponto de vista moral, trazem a impressão dos sentimentos:

ódio, inveja, ciúme, orgulho, egoísmo, violência, hipocrisia, vaidade, bondade, doçura, benevolência, compaixão, amor, caridade, etc.

Do ponto de vista físico são:

Excitantes, Calmantes, Penetrantes, Adstringentes, Irritantes, Dulcificantes, Soporíficos, Narcóticos, Tóxicos, Reparadores, Dispersivos.



Os resultados da transmissão fluidica podem ser:	Dependem do passista que deve estar nas seguintes condições:	Dependem do paciente que deve estar:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Benéficos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa saúde física;</li> <li>• Equilíbrio Espiritual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receptivo (favorável à ajuda e em prece);</li> <li>• Disposto a se melhorar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maléficos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde precária (fluido vital deficitário);</li> <li>• Com o organismo intoxicado por vícios, bebidas, fumo, drogas, remédios controlados;</li> <li>• Em desequilíbrio espiritual (revolta, vaidade, mágoa, orgulho, raiva, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pela emissão de maus pensamentos suas defesas estão nulas e não pode neutralizar os fluidos grosseiros emitidos pelo passista despreparado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nulos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Embora a ajuda seja boa por parte do passista, o paciente se coloca em posição impermeável (descrença, zombaria, leviandade, aversão);</li> <li>• Quando consegue neutralizar os fluidos grosseiros do passista mal preparado, através da fé e da prece.</li> </ul>

### Fechando o Conceito

A cura se opera pela substituição de uma molécula má por uma molécula sã. A potência curadora estará, pois, na razão da pureza da substância inoculada; ela depende ainda da energia da vontade, a qual provoca uma emissão fluidica mais abundante e dá ao fluido uma força maior de penetração; depende, enfim, das intenções que animam aquele que quer curar, quer seja ele homem ou espírito.

### A água fluidificada

“É assim que as mais insignificantes substâncias, como a água, por exemplo, podem adquirir qualidades poderosas e efetivas, sob a ação do fluido espiritual ou magnético, ao qual elas servem de veículo, ou se quiserem, de reservatório.” **Kardee, A Gênese, cap. 15, § 25**

“A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais.” **Emmanuel, Segue-me, p. 131**

Por essas assertivas, aprendemos que água é passível de adquirir qualidades diversas, de natureza sutil ou “fluidica”, ao influxo da vontade de um agente. No meio espírita, a água modificada pela ação de Espíritos desencarnados ou encarnados no sentido de tornar-se medicamentosa ficou conhecida como “água fluidificada” ou “magnetizada”. Trata-se de expressões impróprias, mas que o uso já consagrou.

A água dita “fluidificada” é, na verdade, um veículo de recursos medicamentosos que atuam no perispírito. Indiretamente, contribui para o restabelecimento do corpo carnal. Em seu livro **Fluidos e Passes** Therezinha Oliveira assim se refere à ação da água fluidificada (p. 89): Ao ser ingerida, [...] é metabolizada pelo organismo, que absorve as quintessências que vão atuar no perispírito, à semelhança de medicamento homeopático. A água fluidificada é indicada nos casos de carência fluidica, comuns quando há desequilíbrio emocional, debilitação orgânica por enfermidade, nos desgastes por processo obsessivo, nas lesões de órgãos, etc.

Sendo uma espécie de medicamento, não devemos abusar de sua utilização, tornando sua ingestão um hábito indiscriminado.

A água pode ser fluidificada para uso geral ou para determinado enfermo. Isso deve ser claramente considerado quando mobilizamos a nossa vontade com o objetivo de preparar a água. Como no último caso a água adquire propriedades específicas para a pessoa que temos em vista, não deve ser usada por outras pessoas. Para fluidificar a água não é necessário impor as mãos sobre ela. Muito receptiva aos fluidos espirituais, a água se torna remédio salutar pela ação da prece em ambientes de silêncio e respeito, onde há vontade ardente de ajudar o semelhante necessitado. Como o passe, a fluidificação é uma tarefa executada pelos Espíritos bons com a ajuda dos recursos humanos.

# Curso de Passes



## 3ª AULA TEÓRICA

### Sumário

Tema: Perispírito

- Conceito
- Classificação
- Conclusão

### 1. Conceito

Envolvendo o gérmen de um fruto há o perisperma; do mesmo modo, uma substância, que por comparação, pode-se chamar de Perispírito, serve de envoltório ao Espírito propriamente dito. **A. Kardec**. Diremos que, sem o perispírito não poderíamos visualizar o Espírito em sua essência. O perispírito individualiza-o. Verifica-se, assim, o importante papel que exerce o perispírito, acompanhando o Espírito desde sua criação, como necessidade, possibilitando ao mesmo, elementos de manifestação e progresso.

Na literatura Espírita encontramos os seguintes termos como referência ao Perispírito: "Psicossoma" por André Luiz, "Corpo Estruturador da forma" por Henrique Rodrigues, "Modelo Organizador Biológico" por Hernani Guimarães Andrade. Na extinta União Soviética, cientistas sérios o denominavam de "Corpo Bioplasmático" e "Corpo Energético".

Contudo, no que tange à sua estrutura íntima, a ciência caminha a passos lentos, quase parando, vacilante.

Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos", introdução VI, enfatiza o seguinte: "Existem no homem três coisas:

- O corpo ou ser material;
- A alma ou ser imaterial;
- O laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o espírito".

Continuando nos diz: "O laço ou perispírito... é uma espécie de envoltório semi-material...", "...destruído o corpo material, o Espírito conserva o perispírito, que constitui para ele um corpo etéreo".

As Propriedades do Perispírito, que em síntese, são:

- I. Devido sua natureza fluidica, o Perispírito é expansível e flexível.
- II. Forma em torno do corpo físico, uma atmosfera que o pensamento e a vontade podem dilatar para mais e para menos.
- III. Absorve e assimila os fluidos do ambiente.
- IV. Possibilitando o Espírito de atuar sobre a matéria, constitui-se no princípio de todas as manifestações, sejam espíritas ou anímicas.
- V. É o intermediário nos processos de transferência dos fluidos, de energias, que se verificam nas curas e nos passes espíritas.

#### 1. A Transferência de energia (fluidos)

As pesquisas evidenciaram que "a cura psíquica envolve uma transferência de energia do corpo bioplasmático do curador para o corpo bioplasmático do paciente. As mudanças ocorridas nesse nível finalmente se refletem no corpo físico, e curam-no, segundo se afirma".

**No Passe:** Podendo o passista, através de uma vontade poderosa e da prece fervorosa, aglutinar e combinar fluidos, estes irão operar através do Perispírito, que transformará e reativará os fluidos que serão movimentados nos trabalhos do passe, atingindo o Perispírito do paciente e, através deste, também o corpo.

## Conclusões

O Perispírito é um organismo fluídico; é a forma preexistente e sobrevivente do ser humano, sobre a qual se modela o envoltório carnal, como uma veste dupla, invisível, constituído de matéria quintessenciada. É um dos mais importantes produtos do Fluido Cósmico Universal, condensando-se em torno de um foco de inteligência. É indestrutível, porém não é imutável: depura-se e enobrece-se com as conquistas do espírito. O Espírito e o Perispírito, formam um todo indivisível, constituindo, no conjunto, as partes ativa e passiva, ou seja, as duas faces do princípio pensante, sendo o Perispírito, a parte neutra e passiva.

Constituído por Centros de Força muito especiais, ele irradia vibrações específicas, portadoras de carga própria que facultam a perfeita sintonia com energias afins, estabelecendo áreas de atração e repulsão com as ondas emitidas.

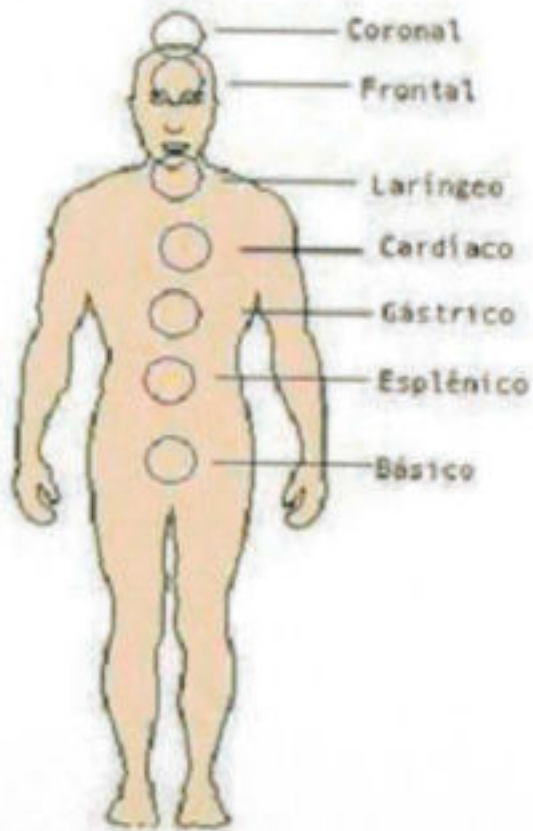
## Fechando o Conceito

O Perispírito é, portanto, o órgão de transmissão de todas as sensações e vontades. Quando o ato é de iniciativa do Espírito podemos dizer que: "O Espírito pensa - O Perispírito transmite - O corpo executa. Quando a ordem é externa, dizemos que: O corpo quer - O Perispírito transmite - O Espírito recebe.

## BREVE VISUALIZAÇÃO DO PERISPÍRITO



**Esta é visão mais ou menos aproximada.**



## 4ª AULA TEÓRICA

### Sumário

Tema: Centros de Força

- Os Plexos
- A Epífise

Os Centros de Força são acumuladores e distribuidores de força espiritual, situados no Perispírito. Têm centros equivalentes/correspondentes nos Plexos situados no corpo físico.

Os Centros de Força são turbilhões ou vórtices que servem de ligação e captação das vibrações e dos elementos fluidicos do plano astral, que nos atinge através da parte astral do nosso corpo que são os Plexos.

No homem comum, os Centros de Força apresentam-se como um círculo de mais ou menos 5 cms. de diâmetro, quase sem brilho. No homem de vida espiritual elevada, apresenta-se, sempre, como um vórtice luminoso e fulgente.

Os Centros de Força principais localizam-se no Perispírito em regiões anatômicas correspondentes as do corpo físico. Distribuem, controlam, dosam as energias que o nosso corpo necessita; Regulam, sustentam os sentimentos e as emoções; Alimentam as células do pensamento; Levam as sensações do corpo físico para o Espírito; Captam as energias e as influências exteriores.

A base dos trabalhos de passes centram-se no conhecimento desses Centros e na real aplicação das energias radiantes.

No processo de irradiação para os passes transmitimos aos outros, pelo mecanismo da nossa vontade, a carga de força vital que dispomos para doar.

Essa energia ou força vitalizadora que doamos e que é distribuída pelos Centros de Força vem do Fluido Cósmico Universal. Ao ser absorvido ele é metabolizado pelo centro coronário, em fluido espiritual, uma energia vitalizadora, imprescindível para a dinâmica do nosso corpo físico, sentimentos, emoções e pensamentos.

Após a metabolização essa energia circula pelos outros Centros de Força e é canalizada através da rede nervosa para todo o organismo com maior ou menor intensidade de acordo com o estado emocional da criatura, porque eles estão subordinados às impulsões da mente.

### Plexos

Plexo, derivado do latim, "plessus", quer dizer enlaçamento. Entrelaçamento de muitas ramificações de nervos ou filetes musculares, vasculares. O Sistema Nervoso é complexo e permeia todo o corpo físico denso em verdadeiro cipoal de linhas, pois as células se tocam, uma na outra, pelos dendritos, e os nervos formam "cordões".

No entanto, em certos pontos do corpo as células nervosas foram uma espécie de rede compacta, entrecruzando-se abundantemente, em conglomerados complexos e emaranhados, que parecem nós de uma linha embaraçada. A medicina chama a esses pontos plexos nervosos. Existem bastante no corpo, mas alguns são considerados de maior importância, pela localização e pelo trabalho que realizam. A localização dos Centros de Força no perispírito corresponde à dos plexos no corpo físico. Os Centros de Força e os plexos vibram em sintonia uns com os outros ao poder da mente, que os dirige.

Os Centros de Força se conjugam nas ramificações dos plexos. André Luiz nomeia os Centros de Força, da seguinte forma:

### Localização no Corpo físico - Plexo (corpo físico) / Centro de Forças (Perispírito).

- Alto da cabeça / **Coronário**;
- Fronte(entre os olhos) – cerebral / **Frontal**;
- Garganta – laríngeo / **Laríngeo**;
- No meio do Torax (entre as mamas)- Pré -cordial / **Cardíaco**;
- Umbigo(estomago) – Solar / **Gástrico ou Umbilical**
- Baço – Mesentérico / **Esplênico**
- Baixo Ventre (+ ou – sobre o osso do Púbis) - Hipogástrico / **Genésico**

Iniciaremos nossas explicações pelos Centros de Força localizados na parte inferior do corpo:

## Genésico

Responsável pelos órgãos reprodutores e das emoções daí advindas. Mal utilizado pode ser fator de desequilíbrio. Como nos diz André Luiz, nele se assenta o santuário do sexo. É responsável não só pela modelagem de novos corpos físicos como pelos estímulos criadores com vistas ao trabalho, à realização e associação entre as almas. São essas energias sexuais quando equilibradas que levam os homens a pesquisar no campo da Ciência e da Tecnologia, com vistas a descobrir remédios, vacinas, inventar aparelhos e máquinas que visem a melhorar a qualidade de vida dos homens. Essa força, que revigora o sexo, pode ser transformada em vigor mental, alimentando outros Centros de Força. Leva a pessoa a criar no ramo das artes, da literatura ou a outras atividades no campo cultural.

As pessoas que já conseguem viver em regime de castidade, sem tormento mental, podem canalizar estas energias para o trabalho em benefício do próximo. Grande número de abusos e desvios sexuais é causado pelo desequilíbrio desse chakra que levam as pessoas a desregramentos.

## Esplênico

Situado na altura do baço. É um dos responsáveis pela vitalização do organismo, absorvendo intensamente a energia vibratória e distribuindo-a. Regula a circulação dos elementos vitais cósmicos que após circularem, eliminam-se pelos poros. Responsável pelo funcionamento do baço, pela formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue. É um dos responsáveis pela vitalização do organismo.

## Gástrico

Localizado mais ou menos entre o umbigo e o estômago, exprime a emotividade em nível pessoal e humano.

No corpo físico é formado por dois gânglios semibiliares, logo acima do pâncreas, enerva o estômago, intestinos, fígado, etc... Responsável pelos aparelhos digestivo e urinário. Responsável pela absorção dos alimentos.

Neste chakra é que se operam as ligações de Espíritos sofrendores e obsessores nas reuniões mediúnicas.

## Cardíaco

Está localizado na altura do coração. No corpo físico está situado na bifurcação da traquéia, enervando a aorta, a artéria pulmonar, o coração e o pericárdio. Este Centro é igualmente o Plexo correspondente é largamente usado e comprometido com as tarefas dos passes; aí, ligam-se, por fio fluídico, os Mentores da Casa e os próprios Guias dos passistas, quando estes oram para os trabalhos. Controla e regula as emoções. Comanda os sentimentos. É responsável pelo funcionamento do coração e do sistema circulatório, presidindo a purificação do sangue nos pulmões e ao envio de oxigênio a todas as células, por meio do sistema arterial.

Este é o chakra que vibra fortemente quando sentimos simpatia, empatia, amor, piedade ou compaixão por nossos semelhantes.

## Laríngeo

Este centro regula as funções da psicofonia e todas as atividades ligadas ao uso da palavra, principalmente na área mediúnica, devendo ser bem reativado nos médiuns de psicofonia. No corpo físico possui dois gânglios que suprem a laringe e a base da língua, ativa os músculos da laringe, e é constritor da faringe e das cordas vocais. A influência do Plexo correspondente, que podemos chamar Cervical, também, provoca fenômeno bastante comum no médium, que sente peso na área e ouve, antes de falar, as palavras que vai pronunciar. Domina totalmente o aparelho fonador, desde os músculos involuntários dos pulmões, para a expulsão controlada do ar a ser utilizado na fala. Controla os órgãos da respiração, da fala e das atividades do timo, da tiróide e paratireóides.

É um Centro de Força muito desenvolvido nos grandes cantores e oradores. ele apura não só a emissão da voz, que se torna agradável e musical, como ainda das palavras.

A vibração deste Centro de Força, captando ondas mais elevadas, presta-se a ligar-se aos mentores guias, que o utilizam com freqüência, na psicofonia.

## Frontal

É responsável pela vidência e audiência, no plano astral. E é, ainda, responsável pela integração, síntese, clareza de raciocínio e pela percepção intelectual. No corpo físico é formado por 3 pares de gânglios intra-cranianos, no trajeto

glândula endócrina de função múltipla?  
situado na parte superior do cérebro

glândula (Pituitária)

dos trigêmeos. Tem ligação direta com a hipófise, sensibilizando toda a região otorrino-oftalmológica, despertando odores e estimulando outras glândulas endócrinas que aumentam a produção hormonal. A principal função deste Centro é desenvolver no homem o ser interior, a intelectualidade e a evolução espiritual. Tem grande influência sobre os demais. Relaciona-se materialmente com os lobos frontais do cérebro. Trabalha em movimentos sincrônicos e de sintonia com o Centro Coronário, do qual recolhe os estímulos mentais, transmitindo impulsos e anseios, ordens e sugestões aos órgãos e tecidos, células e implementos do corpo por que se expressa.

É responsável pelo funcionamento dos Centros de Inteligência. Comanda os 05 (cinco) sentidos: **Visão, Audição, Tato, Olfato, Paladar**

### Coronário

Situado no alto da cabeça, na direção da glândula pineal. Não tem correspondente em nenhum Plexo nervoso, no corpo físico. É o grande receptor e distribuidor das energias espirituais. Através do Coronário as energias espirituais atingem todos os Centros, e, por outro lado, as energias emanadas dos outros Centros o atingem diretamente. Ele é, então, captador e doador.

"(...) por expressão máxima do veículo que nos serve presentemente, o Centro coronário, que na Terra, é considerado pela filosofia hindu como sendo o lótus de mil pétalas, pode ser o mais significativo em razão do seu alto potencial de radiações, de vez que nele assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. Este Centro recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito, comandando os demais, vibrando todavia com ele em justo regime de interdependência. Dele emanam as energias de sustentação do sistema nervoso sendo o responsável pela alimentação das células do pensamento e o provedor de todos os recursos eletromagnéticos indispensáveis à estabilidade orgânica. É, por isso, o grande assimilador das energias solares e dos raios da Espiritualidade Superior capazes de favorecer a sublimação da alma."

Relaciona-se materialmente com a hipófise ou glândula pineal. Está instalado na região central do cérebro.

A auréola dos santos, retratada por muitos artistas, representa a irradiação luminosa do centro coronário.

### A Epífise

A Epífise ou Pineal é uma glândula endócrina, está localizada no meio do cérebro, na altura dos olhos. A hipófise, glândula de forma piriforme (em forma de pêra), é um corpo ovóide, com as dimensões de uma ervilha e repousa sobre o teto mesencéfalico. Conserva ascendência em todo o sistema endócrino, age como uma espécie de supervisora em relação a outras glândulas. Influi sobre o corpo variando o grau de reação aos raios da luz, isto é, controla a sensibilidade da cor à luz. Regula a cor da pele, fazendo variar o grau de reação aos raios luminosos, isto é, controla a ação da luz sobre o pigmento da pele. Evita, na criança, o desenvolvimento sexual prematuro, promovendo uma puberdade normal. A Pineal também contribui para o desenvolvimento normal físico e mental das células cerebrais e das células dos órgãos de reprodução. Apesar de um grande número de substâncias neurotransmissoras tipo dopamina, octopamina, serotonina e outras podem ser extraídas da pineal, a única substância abundante e biologicamente ativa secretada por ela é a melatonina. A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade. A Epífise desempenha papel muito importante em qualquer modalidade de exercício mediúnico. André Luiz em "Missionários da Luz", cap. 2, observa que no médium, em serviço mediúnico, essa glândula transforma-se em núcleo radiante, e, em derredor seus raios formam um lótus de pétalas sublimes.

# Curso de Passes



## 5ª AULA TEÓRICA

### Sumário

Tema: Classificação dos Passes

- Tipos de Passes
  - Espirituais
  - Magnéticos
  - Mediúnicos
  - Mistos
- Formas de Aplicações
- Classificação em Relação aos Centros Espiritas

Em "A Gênese - Capítulo XIV - Item 33", Allan Kardec nos demonstra que a ação magnética pode produzir-se por diversas formas:

1. Pelo próprio fluido do magnetizador (passista).
2. Pelos fluidos do Espírito (desencarnado).
3. Pelos fluidos do Espírito (desencarnado) combinando com os fluidos do magnetizador (passista).

Também devemos considerar o passe em relação aos seguintes fatores:

#### Distância

- Perto (em torno de 25 cm) - ATIVANTE
- Longe (a partir de 30 cm) - CALMANTE

#### Velocidade

- Lento - CONCENTRADOR (Quanto mais lento mais concentra)
- Rápido - DISPERSIVO (Quanto mais rápido mais dispersivo)

O concentrador ajuda a "incorporação", enquanto o dispersivo, evita que a manifestação ocorra.

#### Tipos de Passes

A ação magnética pode produzir-se de várias maneiras; assim é que classificamos os passes em:

- Espirituais
- Magnéticos
- Mediúnicos
- Mistos

#### Espirituais

É uma espécie de magnetização feita pelos bons Espíritos, sem intermediários, diretamente no perispírito das pessoas enfermas ou perturbadas. No passe espiritual o necessitado não recebe fluidos magnéticos de médiuns, mas outros, mais finos e puros, trazidos dos planos superiores da Vida pelo Espírito que veio assisti-lo.

Pelo fato de não estar misturado ao fluido animalizado, o passe espiritual é bem mais limitado que as outras modalidades de passes. Com isso, pode-se compreender que os recursos oferecidos nas reuniões públicas de Espiritismo, onde participam grande quantidade de encarnados e Espíritos desencarnados, são bem maiores do que aqueles que podemos contar em nossas residências, só com a ajuda do nosso anjo da guarda.

Os Espíritos se utilizam dos seus próprios fluidos e atuam diretamente e sem intermediários sobre encarnados. Os fluidos são manipulados pelos Espíritos passistas, que se utilizam de seus próprios fluidos, dos fluidos dos auxiliares, de fluidos da



Natureza, tais como plantas medicinais e, também de fluidos de médiuns à distância.

## Magnéticos

É o tipo de passe em que a pessoa doa apenas seus fluidos, utilizando a força magnética existente no próprio corpo espiritual. Pelo menos em tese, qualquer criatura pode ministrá-lo. Suas qualidades variam segundo a condição moral do passista, sua capacidade de doar fluidos e seu desejo sincero de amparar o próximo.

No passe magnético, geralmente se recebe assistência espiritual. Como vimos, isso acontece porque os Espíritos superiores sempre ajudam aqueles que, imbuídos de boa vontade, atendem aos mais carentes. Lembramos aqui, que o **socorro dos Benfeitores é independente da crença** que o passista ou magnetizador possa ter em Deus ou na Espiritualidade. Os Espíritos disseram a Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", questão 176:

"...*multo embora uma pessoa desejosa de fazer o bem não acredite em Deus, Deus acredita nela*".

Transmitidos pelo médium que doa de seus próprios fluidos, de sua própria força irradiante, de suas energias fluidicas.

Magnetizador é aquele indivíduo saturado de fluido vital e que através da vontade - atributo essencial do espírito - usa seu fluido magnético, atua sobre ele, dando-lhe as qualidades necessárias.

No caso do passe magnético não há o fluido dos espíritos desencarnados, apenas eles atuam fortalecendo a vontade do doador.

Pesquisando as teorias de Kardec, vamos encontrar na **Revista Espírita - ano VII - janeiro de 1864 - página 7**, importante estudo, que elucida um pouco mais o assunto:

"...Em geral o que magnetiza (passista) não pensa senão em desdobrar essa força fluidica, derramar seu próprio fluido sobre o paciente submetido aos seus cuidados. Sem se ocupar se há ou não uma Providência interessada no caso, tanto ou mais que ele. Agindo só, não pode obter senão o que a sua força, sozinha, pode produzir; ao passo que os médiuns curadores começam por elevar sua alma a Deus e a reconhecer que, por si mesmos, nada podem... Esse socorro que envia são os bons Espíritos que vêm penetrar o médium de seu fluido benéfico que é transmitido ao doente... e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium. Ao passo que o magnetizador (passista) ordinário se esgota, por vezes em vão, a fazer passes, o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição de mãos, graças ao concurso dos bons Espíritos".

## Mediúnicos

O médium serve de veículo para os fluidos que os Espíritos derramam sobre ele. É o magnetismo misto, em que se combinam os fluidos humanos e espirituais.

Nesse passe, o médium fica em estado de transe, é envolvido pelo Espírito ou Espíritos e trabalha mediunizado. **É desaconselhado este tipo de passe, pela perda parcial da vigilância necessária à boa condução dos trabalhos.**

## Mistos

São os passes, normalmente usados nas Casas Espíritas, por envolvem o magnetismo das pessoas, a presença dos Mentores da Casa e a presença do próprio Guia do passista, sem que haja a incorporação.

## Formas de Aplicação

*Poderemos conhecer as técnicas de passe que são usadas no mundo espiritual e que são descritas nas obras de André Luiz e Manoel Philomeno de Miranda.*

- Passe de Sopro - Insuflação (quente - frio) (André Luiz - Os Mensageiros - Cap. 19);
- Rotatório - Circular - (André Luiz - Missionários da Luz - Cap. 19);
- Dispersão - (André Luiz - Ação e Reação - Cap. 3) e (Manoel Philomeno de Miranda - Grilhões Partidos - Cap. 15)
- Longitudinal - (André Luiz - Missionários da Luz - Cap. 19);

Podemos classificar as formas de aplicação em várias categorias a saber:

- Imposição das mãos;
- Longitudinais;
- Transversais
- Rotatórios;
- Perpendiculares Imposição dupla ou simples;

- Passes de sopro, quente ou frio
- Dispersivos  
que se dividem em:
  - Transversais cruzados
  - Rotatórios ou Circulares cruzados
  - De sopro
- Passe incorporado

**Analisemos cada um:**

### **Imposição de Mãos**

É sempre concentrador de fluidos. Pode ser dado com uma ou com as duas mãos, em um centro de força ou outro ponto qualquer. As mãos devem estar sem concentração de força, sem contração muscular e sim "soltas". Os passistas podem ser digitais ou palmares. Não faz a menor diferença. O importante é não contrariar sua natureza. Os tumores e inflamações respondem bem aos concentrados ativantes. É bom lembrar que as curas instantâneas são muito raras.

### **Longitudinal**

São aqueles feitos ao longo do corpo, da cabeça aos pés e de cima para baixo, com as mãos abertas e os braços estendidos, normalmente, sem nenhuma contração. Com pequenas e sutis pausas em cada Centro de Força. Quando usado como dispersivo é aplicado sem pausas, direto da cabeça aos pés.

### **Transversais**

Estes passes são bons mas apresentam algum inconveniente se usados na câmara de passes, junto a outros passistas. Estende-se os dois braços para diante, as palmas para baixo, assim como os polegares e vai abrindo rapidamente os braços, no sentido horizontal, depois volta, com bastante energia a posição original. Isto deve ser feito, na cabeça, no peito, no estômago, no baixo ventre e nos pés.

### **Rotatórios ou Circulares**

São executados com as palmas das mãos girando suavemente, da direita para a esquerda e vice-versa. São também conhecidos como fricções sem contato.

### **Perpendiculares**

São aplicados com o paciente de pé. Estende as mãos sobre a cabeça do paciente, descendo-as, rapidamente, pela frente e pelas costas, ficando o passista de lado para o paciente.

- **Imposição dupla:** Sem dúvida esta é a forma mais simples e mais comum. Estende-se as mãos sobre a cabeça ou outra parte do corpo. O passista deve ficar em profundo estado de concentração e oração.
- **Imposição simples:** A mesma coisa de imposição dupla, apenas feita com uma mão. A outra pode ficar estendida ao lado do corpo ou posicionada acima do Centro Coronário.

### **Sopro ou Insuflação**

Esta modalidade de passes requer do passista cuidados especiais e rigorosos. É um passe rigorosamente curativo ou dispersivo, conforme a intenção da aplicação. É aplicado com a boca mais ou menos aberta, sobre as partes afetadas, insuflando ali, vigorosamente. Para que seja eficiente, é necessário que o passista aspire ar, em grande quantidade, dilatando o tórax, para os sopros frios, ou dilatando o estômago, para os quentes. O passista deve ter boa capacidade respiratória, hálito saudável, estômago livre de emanções pesadas, mente e palavras limpas, moralmente.

### **Passe Incorporado**

O passe incorporado não tem motivo para ser aplicado. Os espíritos fazem circular os fluidos pelos médiums para o paciente. Quando o espírito necessita atuar diretamente, ele não necessita de médium. Isto gera um inconveniente pois pode acontecer de o médium estar envolvido pelo obsessor do paciente e em vez de ajudar, prejudicá-lo.

## Classificação em Relação aos Centros Espíritas

Nas Casas Espíritas, como classificação de trabalho, eles podem ser:

- **Individuais:** um passista para cada paciente
- **Coletivos :** numa assembléia, quando há poucos passistas, pode-se lançar mão deste recurso, com a manipulação dos fluidos a cargo dos Espíritos.
- **Padronizados:** Onde todos os passistas comportam-se da mesma forma quanto a aplicação dos passes (por ex: imposição de mãos sobre a cabeça do paciente, apenas).
- **Livres:** Cada passista aplica o passe da sua forma
- **À distância :** É uma modalidade de irradiação muito usada nas Casas Espíritas e que exige prévio aviso àquele que vai receber (nome, endereço, doença, dia e hora da mentalização), com a finalidade de estabelecer sintonia entre o médium que o administra e aquele que o recebe.
- **Em domicílio:** *Só serão aplicados quando o paciente não puder, realmente, comparecer ao Centro Espírita.* Neste caso, o passista seguirá algumas regras:

### • Regras para a aplicação de Passes em Domicílio

- O passe pode ser aplicado também nos lares, hospitais, creches, trabalho, ruas, etc., **com a devida discrição.** Se não houver um ambiente reservado, no qual só estejam presentes pessoas que entenderão e contribuirão positivamente com a tarefa, devemos abster-nos de qualquer prática ostensiva. Neste caso, **recorreremos à oração silenciosa,** pedindo aos Bons Espíritos que aproveitem, se possível, os nossos recursos fluidicos no auxílio ao próximo. Assim, podemos transmitir o passe com um abraço, um aperto de mão ou com um simples olhar de amor, *sem ser percebido por curiosos.*
- Sempre, porém, que o enfermo puder se locomover até o centro espírita, deveremos pedir que o faça, para receber o passe. Dessa forma, também aproveitará as preleções evangélicas e doutrinárias, que devem sempre anteceder a transmissão dos passes, despertando para os valores nobres da vida, meditando sobre suas ações, corrigindo rumos.
- Mesmo no caso de impedimento por enfermidade, só deveremos aplicar passes fora do centro *quando forem solicitados pelo enfermo ou, no absoluto impedimento deste, por sua família.* Temos notícias de casos em que familiares ou amigos solicitaram passe para um enfermo que, na hora, o rejeitou. Nesses casos, o passe não teria efeito.
- O passe fora do centro espírita tem o inconveniente do ambiente possivelmente desfavorável, impregnado de miasmas fluidicos de ira, maledicência, alcoólicos, de fumo etc. *Mesmo assim, é caridade atender e vencer com equilíbrio os obstáculos, quando houver um pedido sincero e um mínimo de boa vontade por parte do enfermo e seus familiares.* O bom senso e a caridade são sempre os elementos que devem preponderar na tomada de qualquer decisão a esse respeito. Não devemos nos impor regras inflexíveis e automatizadas em tarefas desse gênero.

## Recomendações Adicionais

- a. Jamais comparecer só, mas sim em uma equipe de três pessoas, apenas. Evitar as conversas sociais de praxe, *recusando-se a aplicar passes nos outros membros da família,* explicando delicadamente que o passe é exclusivo para o que está, no momento, incapacitado de comparecer ao Centro Espírita.

**IMPORTANTE:** Não aceitar nada para beber ou comer, ou até mesmo o simples cafezinho. O máximo permitido será água, de preferência,

# Curso de Passes



## 6ª AULA TEÓRICA

### Sumário

Tema: Preparação para o Passe

- Físico
- Moral
- Espiritual
- Importância da prece

### Preparação para o Passe

Para lograr bom resultado, todo trabalho espiritual necessita de preparo. No caso do passe, deve haver preparo tanto do passista como do enfermo. Da parte do primeiro, porém, esse preparo deve ser constante, em vista das emergências que ocorrem no centro espírita e fora dele.

O ideal seria que toda aplicação de passe fosse precedida de esclarecimento doutrinário sobre os fluidos, a fé, a oração, etc. Com o estudo e as reflexões evangélicas o ambiente se tranqüiliza e os fluidos atuam de forma mais adequada.

Por meio dessas atividades preparatórias, quem vai receber o passe aprende a buscar sua melhoria não somente pelo passe, mas pela eliminação de suas **imperfeições morais, causa última dos seus males**. Essa é a terapêutica de profundidade proposta pelo Espiritismo.

### Preparo físico, moral e espiritual

Já Emmanuel nos lembra, em Seara dos Médiuns, que **"ser médium é ser ajudante do mundo espiritual. E ser ajudante em determinado trabalho é ser alguém que auxilia espontaneamente"**.

Para ser um ajudante de fato, o médium precisa estar atento no seu campo de ação, estar preparado para bem exercer sua tarefa, pois o resultado satisfatório para aqueles aos quais pretende ajudar vai depender de sua higiene física e espiritual.

#### I. Preparo físico

É fundamental ao médium passista o cuidado com a sua saúde física, pois ninguém consegue dar o que não possui. Um corpo sem saúde teria irradiação fraca, mais nociva do que útil, para si e para o paciente.

A alimentação é um assunto muito importante para o médium passista. Durante as horas que antecedem ao serviço, a alimentação deverá ser leve, evitando-se os excessos, que provocam desarmonias no aparelho gastrointestinal e que prejudicam as faculdades radiantes.

São aconselháveis pratos leves, em pequenas quantidades, **sendo inaceitável a ingestão de álcool e o uso de tóxicos**.

Aos que usam o fumo, a carne, o café ou os temperos excitantes, recomenda-se reduzir o seu consumo no dia da reunião, quando não for possível a abstenção total.

Evitar de um modo geral tudo o que implica desgaste ou perda de energia: excessos sexuais, trabalhos demasiados, alimentação imprópria.

A higiene corporal, também, não deve ser esquecida. É sempre aconselhável um certo repouso antes dos trabalhos. Recordando por fim aos médiuns que devem atentar para o uso de vestuário adequado à natureza dos trabalhos.

## II. Requisitos morais

Esclarece Kardec, em O Livro dos Médiuns, que as qualidades que atraem os bons Espíritos são: a bondade, a benevolência, a simplicidade de coração, o amor ao próximo e o desprendimento das coisas materiais. E que os defeitos que os afastam são: orgulho, egoísmo, inveja, ciúme, ódio, sensualidade e todas as paixões que escravizam o homem à matéria.

É ainda Kardec quem diz : "o fluido espiritual será tanto mais depurado e benfazejo quanto mais o Espírito que fornece for puro e desprendido da matéria. Por isso, o fluido humano apresenta propriedades diversas, de acordo com as qualidades físicas e morais do indivíduo".

A moral daqueles que compõem o grupo definirá o êxito ou o fracasso do trabalho.

## III. Requisitos espirituais

O cultivo de pensamentos puros e vibrações de amor é dever do médium, pois é através da mente que são filtrados os benefícios que irão atender ao próximo e a si mesmo.

Os médiuns irão desenvolver condições íntimas de fé e confiança, que se adquirem com o tempo, o trabalho e a persistência.

Finalizando, o médium passista, durante o passe, deve buscar estar sintonizado com Deus, fonte das energias curadoras, e com o assistido, tornando-se o elo através do qual a espiritualidade passará os fluidos que auxiliarão na recuperação do seu equilíbrio.

### Importância da prece na sintonia com o mais alto

É a prece o elo que liga o passista aos benfeitores espirituais, facilitando a canalização, através da mente, dos recursos magnéticos das esferas superiores.

No livro Nos Domínios da Mediunidade, André Luiz narra como dois médiuns, Clara e Henrique, se preparavam para o trabalho de passes. Eles, em prece, estavam banhados de luz e pareciam quase desligados da matéria, mostrando-se espiritualmente mais livres, em contato mais perfeito com os benfeitores espirituais.

No mesmo trecho, diz o instrutor Aulus que "a prece é prodigioso banho de forças, tal a corrente mental que atrai. Por ela, Clara e Henrique expulsam do próprio mundo interior os sombrios remanescentes da atividade comum que trazem do cotidiano e sorvem do nosso plano as substâncias renovadoras de que se repletam a fim de conseguirem operar, com eficiência, a favor do próximo".

Anterior Próximo Índice



# Curso de Passes

## 7ª AULA TEÓRICA

Tema: O Médiun Passista

- Importância da Harmonia no grupo
- Ajustamentos Gerais
- Recomendações Adicionais
- Na Câmara de Passes

**É IMPORTANTE QUE HAJA HARMONIA NO GRUPO, APESAR DAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS, PARA O BOM ANDAMENTO DO TRABALHO.**

O médiun passista terá como objetivo a renovação do mundo íntimo do paciente, enquanto promove a circulação dos fluidos radiantes no organismo do socorrido, através da oração e da vontade. Deverá ter boas condições para o trabalho pelo coração repleto de confiança, sustentando pensamentos de amor e humildade, sem se deter a pensar nas suas possíveis inferioridades, para poder transmitir força e harmonia em favor dos pacientes. Para conseguir isto, é preciso que o médiun passista se prepare, lembrando que a mediunidade pede disciplina e esta, é para o médiun, um condicionamento às Leis Espirituais.

Para ter boas condições de trabalho, o médiun se preparará física, moral e espiritualmente, e este preparo dependerá das seguintes condições:

- a. Da vigilância
- b. Do exercício de concentração
- c. Do autodomínio
- d. De evitar dúvidas e hesitações, bem como
- e. **Do estudo**

Na introdução de O Livro dos Espíritos, na primeira parte de O Livro dos Médiuns e em outras de suas obras, Allan Kardec ressalta a importância do estudo contínuo do Espiritismo, apresentando diversas sugestões de como ele deve ser empreendido. Há muita diferença entre ler um texto e estudá-lo, meditando sobre o seu conteúdo.

No caso do passe, é importante ter conhecimento especializado de sua natureza, seus mecanismos, seus efeitos. No capítulo 14 de O Livro dos Médiuns Kardec indaga *se o poder de curar pode ser transmitido* (§ 176, no 7). E os Espíritos esclarecem: - "O poder, não; mas o conhecimento de que necessita para exercê-lo, quando o possua".

No já citado capítulo 19 de Missionários da Luz encontramos ainda a exposição de conceitos notáveis sobre o valor do conhecimento para o bom desempenho das tarefas espíritas. Ausência de estudo significa estagnação, em qualquer setor de trabalho. Acima de tudo, o estudo metódico do Espiritismo desperta nas pessoas o desejo de amar, perdoar sempre, de incorporar em suas almas as virtudes evangélicas, essenciais para uma vida feliz. dos centros de fato constitui problema comum e difícil para os dirigentes, pois os colaboradores nem sempre se dão conta de que lhes cumpre o dever de ajudá-lo materialmente, na medida de suas possibilidades, é claro.

### f. Equilíbrio Emocional

O equilíbrio emocional um requisito bastante difícil, mas que pode ser conquistado. Para essa conquista é preciso que não nos desgastemos com mágoas excessivas, paixões, ressentimentos, temores, nervosismo, etc. São estados doentios que expressam a falta de fé nos desígnios divinos. A oração e o serviço ao próximo são notáveis recursos para o equilíbrio emocional.

Devemos abster-nos de dar passe quando em desequilíbrio espiritual, pois os fluidos ficam como que "poluídos"

Com o trabalho disciplinado, o espírita encontra tempo para cumprir todos os seus deveres e ser mais assíduo e pontual nas tarefas assumidas no centro espírita.

Deve-se lembrar que as tarefas espirituais não são mecânicas. O operário chega na indústria, liga as máquinas e tudo começa a funcionar. As atividades espirituais, porém, precisam de preparo íntimo, meditação, serenidade física e mental para serem desenvolvidas a contento.

O respeito à programação estabelecida para os trabalhos do passe é indispensável. Faltar ou chegar atrasado desorganiza o ritmo harmônico das atividades.

### Ajustamentos Gerais

- b. Nunca fazer promessas;
- c. Ter certeza de que na sala de passes todos somos iguais;
- d. Não perguntar, nunca, dos benefícios alcançados ou não;
- e. Evitar agradecimentos;
- f. Não se permitir indisciplinas nem compactuar com as mesmas no trabalho;
- g. Não permitir nem promover a mediunização do paciente;
- h. Evitar qualquer expressão de escândalo, curiosidade ou risos;
- i. **Ter cuidado com os trajés, jóias ou bijuterias;**
- j. Cuidar da higiene pessoal, não apenas no dia do trabalho;
- k. Não Tocar no Paciente.

### O enfermo

#### a. Posição mental para receber o passe

Para que obtenha melhora, as pessoas que buscam o recurso do passe devem ter postura mental adequada. A esse respeito, é interessante consultarmos o item 10 do capítulo 15 de A Gênese. Kardec analisa aí a passagem evangélica da mulher hemorroíssa (**Marcos 5: 25-34**), uma das inúmeras curas operadas por Jesus.

Vejam este trecho:

*Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo **desejo ardente**, pela confiança, numa palavra: **pela fé do doente**. Com relação à corrente fluidica, o primeiro age como uma bomba premente e o segundo como uma bomba aspirante.*

*Aquele que vai receber o passe deve pautar-se na atitude da mulher hemorroíssa, que foi curada porque, pela sua ardente fé, aspirou, atraiu, assimilou os fluidos amorosos de Jesus. Razão tinha pois o Mestre para dizer-lhe: "Tua fé te salvou".*

*Sabemos que os fluidos são assimilados pelo perispírito, que possui, dentre outras, a notável propriedade de absorver fluidos ambientes. Constatamos, assim, a grande importância da postura mental e espiritual do enfermo, com o pensamento em prece, em ligação constante com os bons Espíritos, para que o passe seja eficaz.*

#### b. Posição física para receber o passe

Quem vai receber o passe deve ficar na posição que lhe dê mais conforto físico. O passe transmite-se ao perispírito, independentemente da posição do corpo físico. Dependendo do lugar, pode ficar deitado, sentado ou de pé. Mas em qualquer caso, deverá ficar descontraído, respirando normalmente.

Não há necessidade de ficar com as mãos espalmadas para cima, como se fossem "receber" algo material.

Certas pessoas alegam que não se devem cruzar os braços ou as pernas, porque tais posturas dificultariam a "circulação" dos fluidos. Parece-nos, porém, que se não devemos cruzar os membros é apenas porque isso em geral atrapalha a circulação sanguínea e gera tensões musculares.

Sensações de calor, frio, tremor, suor, arrepio, choro podem ocorrer durante o passe. São, geralmente, motivadas por causas psicológicas. O misticismo, de que muitos ainda se não desvencilharam, pode provocar efeitos ilusórios variados.

Nem o passista nem o paciente precisam retirar pulseiras, colares, relógios, óculos, sapatos, etc. Tais objetos não interferem no passe, porque são de natureza diversa daquela dos fluidos.

Vemos alguns fumantes que apressam-se em alijar-se momentaneamente do maço de cigarros. **A presença dos cigarros não é, em si, o problema. O problema sério é o hábito de fumar**, que intoxica o organismo, atuando em sentido contrário ao do passe, quando recebido.

#### c. Quando receber o passe

*Não abuses, sobretudo, daqueles que te auxiliam. Não tomes o lugar do verdadeiramente necessitado, tão só*

*porque os teus caprichos e melindres pessoais estejam feridos.*

Emmanuel, **Segue-me**, p. 134

*A ninguém imponhas precipitadamente as mãos.*

Paulo, **I Timóteo 5: 22**

Dessas sábias advertências de Emmanuel e do Apóstolo dos Gentios concluímos que as pessoas só devem buscar os recursos do passe quando têm realmente necessidade. Passe é remédio. E todo remédio só se toma quando necessário, na dose certa e até que se recupere a saúde. Se estamos bem, o passe é dispensável.

No capítulo 28 de *Conduta Espírita*, André Luiz recomenda-nos "esclarecer os companheiros quanto à inconveniência da petição de passe todos os dias, sem necessidade real, para que esse gênero de auxílio não se transforme em mania."

Se a pessoa não precisa de passe, devemos esclarecê-la a esse respeito, orientando-a para o estudo doutrinário e o serviço ao próximo. Devemos lembrar-nos que os problemas do nosso dia podem ser resolvidos com bom senso, honestidade, equilíbrio e muita disciplina.

Em seu livro *Segue-me*, Emmanuel assim se expressa sobre a questão de quem necessita do passe: "O passe exprime também gastos de forças, e não deves provocar o dispêndio de energias do Alto, com infantilidades e ninharias" (p. 134).

*Muitas pessoas que buscam o passe deveriam igualmente buscar a ajuda da medicina humana.* Allan Kardec advertiu diversas vezes que: diante de qualquer distúrbio, deve-se antes de mais nada pesquisar suas possíveis causas orgânicas. Não é função do passe e do Espiritismo substituir os métodos da ciência no tratamento das enfermidades.

**O Espiritismo visa, em primeiro lugar, a esclarecer a criatura**, para que corrija o seu proceder moral, forrando-se assim às necessidades de expiar e de sofrer. *Depois, objetiva a suplementar o tratamento médico*, renovando os fluidos vitais do enfermo pela aplicação do passe e da água fluidificada.

Quando tudo o que puder ser feito na esfera médica e espírita estiver sendo feito, a Doutrina Espírita nos esclarece que a dor estará sendo necessária para a evolução do enfermo, devendo ser enfrentada com resignação.

Nos que padecem enfermidades irreversíveis o passe produz efeito benéfico, muito ajudando-os a suportar a suas dores, e contribuindo para tornar menos penoso o processo da desencarnação.

Nos casos de obsessão o passe pode contribuir para desligar o obsessor do psiquismo do obsidiado. Mas esse desligamento não constitui terapêutica de base. Obtida assim uma "trégua", é necessário que o hospedeiro das influências malélicas seja orientado a buscar os recursos do Evangelho e da Doutrina Espírita para a sua libertação definitiva, transformando seu padrão mental e moral.

O passe é também usado como tratamento abençoado para os Espíritos sofredores do mundo espiritual. Isso pode ocorrer quando a pessoa encarnada que recebe o passe está intimamente vinculada a um Espírito, que então se beneficia igualmente dos recursos fluidicos. O passe pode também ser ministrado por um Espírito sobre outro, no Mundo Espiritual, como se relata, por exemplo, nos capítulos 22 a 25 do livro *Os Mensageiros*, de André Luiz.

## Na Câmara de Passes

*De ambiente poluído nada de bom se pode esperar.*

André Luiz, **Conduta Espírita**, cap. 28.

## O recinto do passe

O lugar mais adequado para a transmissão do passe é o centro espírita, que, pela natureza de suas atividades, constitui o núcleo mais importante de assistência a encarnados e desencarnados no que tange ao socorro de ordem espiritual.

Se possível, deve-se reservar uma sala especial para essa tarefa, na qual se reúnem sublimados recursos fluidicos movimentados pelos pensamentos elevados e pelas preces.

A sala de-passes deve ser simples, mas muito limpa, arejada, ensolarada. Os Espíritos auxiliam na preparação do ambiente espiritual, porém não podem usar vassoura, água e sabão.

Anterior Próximo Índice





# Curso de Passes



## Bibliografia

1. O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática - Jacob Melo;
2. Passes e Curas Espirituais, Wenefledo de Toledo.
3. O Passe Espírita - Luiz C. de M. Gurgel.
4. Livro dos Médiuns - Allan Kardec.
5. No Invisível; Passes e Radiações.
6. Fluidos e Passes - Terezinha Oliveira.
7. Estrutura Intima do Perispírito - Rubens Policastro de Meira.
8. Evolução em Dois Mundos - André Luiz.
9. Magnetismo Espiritual - Michaelus - (Feb).
10. Hipnotismo e Espiritismo - José Lapponi.
11. Revista Espírita - Allan Kardec.
12. Sobre o Passe Espírita - Rubens Policastro de Meira.
13. Os Mensageiros - André Luiz - (F.C. Xavier.).
14. Missionários da Luz. (F.C. Xavier.).
15. Nos Domínios da Mediunidade. (F.C. Xavier.) 13a ed., Rio, FEB.
16. "O passe". In: Opinião Espírita. Emmanuel e André Luiz. (F.C. Xavier).
17. Caminho, Verdade e Vida. (F.C. Xavier.).
18. Segue-me. (F.C. Xavier.)
19. Pão Nosso. (F.C. Xavier.).
20. O Livro dos Espíritos - KARDEC, A.
21. O Evangelho Segundo o Espiritismo.
22. A Gênese. (Trad. Guillon Ribeiro.).
23. (Caminho, Verdade e Vida, cap. 153) - Emmanuel.
24. Estudo sobre o Passe - Clarice Cheno Chibeni.
25. Fluidos Vitais - artigo do dr. Jorge Andréa dos Santos.
26. Visualizações: Carlos Parchen, via Internet.
27. Wladimir Sanchez - Internet.
28. Clarisse Seno Chibeni - Internet.

Anterior Próximo Índice

